

## Em jeito de Editorial...

Desde a primeira hora, idealizámos o Noticeas não só para divulgar as actividades do ICEA mas também como um espaço para os associados exporem temas do seu interesse. Conseguimos neste número cumprir esse objectivo: o nosso associado José Viana dá-nos algumas “dicas” sobre *birdwatching*, na zona norte da Ericeira. Agora, a si, basta pegar nos binóculos e aventurar-se... e se também tiver algum tema que queira partilhar connosco, não hesite...

Contamos consigo. Conte connosco.

## Conferências do Casino 2007

Foi muito interessante e concorrida a segunda sessão das “Conferências do Casino 2007”, que decorreu no passado dia 10 de Março, no auditório da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva. A conferência, intitulada “Guerra e religião: uma relação permanente?” contou com a participação do Pe. Peter Stiwell, Director da Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Lisboa e com o Dr. Joshua Ruah, membro da Comunidade Judaica de Lisboa. Estava também prevista a presença do Sheik David Munir, Imã da Mesquita de Lisboa, mas problemas de saúde impediram a sua comparência, o que foi pena porque teria sido, certamente, muito enriquecedor para o debate a perspectiva da religião muçulmana.



A ideia-chave transmitida por ambos os oradores foi a de que nenhuma religião quer a guerra, que a paz é intrínseca à religião. O problema está no poder político. Claro que foram muitas as referências a líderes que lutaram toda a sua vida pela paz - Ghandi, Luther King, Nelson Mandela, João Paulo II, por exemplo - mas outros, sem escrúpulos e com o intuito de defenderem os seus interesses, apelam a valores religiosos para fomentar a guerra, criando o caos e martirizando a população civil, indefesa e impotente.

Joshua Ruah sintetizou, de forma brilhante, a relação permanente entre guerra e religião: “A paz é uma utopia.”

### Ciclo da Paz e da Guerra

Não perca a próxima conferência: **14. Abril. 2007**

**Crime Organizado na União Europeia. Ameaça e resposta** - Dra. Helena Carrapiço  
**O enfraquecimento do Ocidente** - Gen. Loureiro dos Santos

Auditório da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, Ericeira

## As aves nas praias a norte da Ericeira

por José Viana

Aproveite a maré vazia e faça o percurso pela beira-mar desde a praia de São Sebastião até à praia da Orelheira. O piso é na sua maior parte areia, mas nalgumas zonas terá que andar um pouco nas rochas pelo que é aconselhável um calçado apropriado.

Durante a baixa-mar estas praias do norte apresentam, a descoberto, algumas formações rochosas, coberta de algas, ouriços e mexilhões, que constituem um bom local de alimentação e repouso para algumas aves. Vá pesquisando essas plataformas rochosas e poderá encontrar:



Percurso recomendado

Várias espécies de gaivotas:

Várias espécies de gaivotas:

- Gaivota-d'asa-escura** (*Larus fuscus*), a mais comum, grande, com o dorso cinzento-escuro e a cabeça levemente riscada.
- Guicho** (*Larus ridibundus*), comum, pequena, com patas e bico avermelhados.
- Gaivota-de-cabeça-preta** (*Larus melanocephalus*), rara, invernante, muito clara, patas vermelhas e bico largo, vermelho, com a ponta amarela.

Algumas limícolas:

- Rola-do-mar** (*Arenaria interpres*), abundante e sempre activa em busca de alimento.
- Pilrito-das-praias** (*Calidris alba*), correndo veloz na espumas das ondas
- Maçarico-galego** (*Numenius Phaeopus*), com um bico curvo, enorme, dorso malhado.
- Tambola-cinzenta** (*Pluvialis squatarola*), rechonchuda, bico curto, pardacenta.

E ainda:

- Ostraceiro** (*Haematopus ostralegus*), grandes, brancos e pretos com grande bico vermelho.
- Garajau** (*Sterna sandvicensis*), grande andorinha do mar com um penacho crespo na cabeça.

Nome científico: *Sterna sandvicensis*

- Garajau
- Sandwich Tern
- Sterne caugek
- Charrán patinegro



Ordem: Charadriiformes  
Família: Sternidae

Comprimento: de 36 a 41 cm.

Envergadura: de 98 a 110 cm.

Peso: 210 a 260 gr.

Longevidade: 24 anos

Estatuto: Invernante e migrador de passagem, comum.

Habitat: Costa marítima e estuários

Identificação: Tem a forma de uma andorinha-do-mar, grande, branca com o dorso cinzento-claro, patas curtas, pretas, bico comprido, negro com a ponta clara, na cabeça uma calote preta que se prolonga para a nuca e que lhe dá um "ar de poeta".

Nome científico: *Haematopus ostralegus*

- Ostraceiro
- Eurasian Oystercatcher
- Huitrier pie
- Ostrero

Ordem: Charadriiformes  
Família: Haematopodidae

Comprimento: de 40 a 45 cm.

Envergadura: de 80 a 86 cm.

Peso: 400 a 700 gr.

Longevidade: 36 anos

Estatuto: Invernante, pouco comum.

Habitat: Costas rochosas

Identificação: É uma ave robusta, de cor preta e branca, com as patas rosadas, olho vermelho e um característico enorme bico vermelho, espalmado, que lhe serve para abrir os bivalves de que se alimenta.



Vá deitando o olho às falésias e pode ser que descubra algum Rabirruivo (*Phoenicurus ochruros*), também chamado de Pisco-ferreiro. Por vezes a Álveola-amarela (*Motacilla flava*) e a Felosinha (*Phylloscopus collybita*) aparecem no pequeno ribeiro na praia do Matadouro.

Pode começar a fazer uma lista das aves que vai observando. Foi assim que se iniciaram muitos dos milhões de pessoas que em todo o mundo formam uma comunidade apaixonada pelo "Birdwatching".

### Bibliografia:

#### Guia de Aves

Killian Mulamey, Lars Svensson, Dan Zettertröm, Peter J. Grant – 2003. Ed. Assírio&Alvim

### Links interessantes:

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves : [www.spea.pt](http://www.spea.pt)

Royal Society for Protection of Birds: [www.rspb.org.uk](http://www.rspb.org.uk)

ICEA - Instituto de Cultura Europeia e Atlântica